www.sindiseab.org.br

ANO XXVIII - Nº 229 - AGOSTO DE 2016

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

FILIADO À CUT BRASIL

SINDICATO ESTADUAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, FUNDEPAR E AFINS

CONTRA O CALOTE E A RETIRADA DE DIREITOS!

Encontro Estadual vai decidir sobre GREVE GERAL!

O Secretário da Fazenda, Mauro Ricardo, disse que não vai ter reajuste.

O Brasil está passando por um momento dos mais perigosos da História. Em Brasília, o Governo Temer e os partidos políticos (PMDB, PSDB, PP, DEM, PSD e PV) estão aprovando projetos de lei que destroem a legislação trabalhista e toda a estrutura social que conhecemos.

Todos os direitos dos trabalhadores estão em risco, inclusive, 13º salário, férias e a estabilidade dos servidores públicos. Por isso, as centrais sindicais estão construindo a GREVE GERAL de todas as categorias contra a retirada de direitos!

Aqui no Paraná, o Fórum Estadual de Servidores (FES) está orientando os sindicatos a deixar aprovado o "estado de greve". Assim que o Governo Richa descumpra a data base, a greve estará deflagrada. Este é um dos pontos de pauta do nosso Encontro Estadual marcado para o dia 26 de agosto, em Curitiba (leia o edital na página 02).

O que mais está em risco?

Não apenas os nossos avanços de carreira e salários estão ameaçados (PL 257/2016). O congelamento de gastos com serviços públicos vai afetar diretamente os direitos básicos dos brasileiros. Pois a aplicação do mesmo valor usado no ano anterior - só reajustado pela inflação - não leva em conta o crescimento demográfico da população, nem o aumento de receitas. Leia na PÁGINA 04.

EDITORIAL

MÃOS À OBRA!

Face aos desafios, tornamo-nos mais eficientes!

Os primeiros 30 dias de gestão exigiram empenho extra da diretoria, funcionários e assessorias do SINDISEAB.

A gestão Tradição, Novos Tempos e Novas Ideias já mostra a que veio.

O sindicato esteve "parado" por cerca de 60 dias envolvido no processo eleitoral. Por causa do 2º turno, ficamos sem poder movimentar os recursos da entidade até que fossem atendidas todas as novas exigências cartorárias. Foram registradas cinco atas e vários outros documentos.

Para evitar prejuízos ao sindicato, estabelecemos parcerias para saldar a folha de pagamento, encargos e demais despesas operacionais do SINDISEAB. Rigorosamente em dia!

Com organização, foco no trabalho, conhecimento técnico e dedicação de toda a nossa equipe, superamos as exigências do cartório, das instituições bancárias e da Receita Federal. O Ministério do Trabalho, CUT, FENASEPE e todos os órgãos da base já foram comunicados que o SINDISEAB está sob nova direção.

A agilidade na comunicação com a base e assessorias (por meio do Whatsapp e e-mails) nos deu condições de autorizar a abertura de três novas ações judiciais que estavam paradas. Enviamos ainda informações e orientações à toda base sobre a Ação Judicial nº 27.915/0000 - da 3ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, referente à 1ª Progressão inadimplida pelo Governo Estadual - ganha pelo SINDISEAB, que está para entrar em fase de execução/pagamento.

Revisamos vários contratos e serviços. O sistema de banco de dados online foi atualizado. Todo o atendimento será informatizado. Tudo ficará registrado no sistema. Os locais de trabalho passam a ser visualizados no Google Maps. Toda a Direção Executiva, Conselho Fiscal, Dirigentes Regionais e funcionários agora têm acesso ao banco de dados, por meio de login e senhas individuais, em tempo real!

Além disso, atualizamos o regulamento de horário de funcionamento do sindicato e de trabalho dos funcionários; de deslocamento de diretores e associados, e do uso do salão de convivência - eventos. Assinamos o Acordo Coletivo de Trabalho com todos os funcionários.

Temos uma plataforma de trabalho, que é a nossa bússola rumo ao futuro. A gestão 2016-2019 vai primar pela observância do estatuto, pelo tratamento isonômico a todos os associados, pela coerência e consistência de seus atos. Vai dirigir o sindicato com democracia e responsabilidade. De olho na necessidade do coletivo, mas com os pés fincados nas orientações apontadas pelas assessorias jurídica, econômica e contábil.

Não há tempo a perder, fomos eleitos para trabalhar!

Superada esta fase, vamos à luta!

Agora o foco é no enfrentamento àqueles que querem tirar os nossos direitos!

ENCONTRO ESTADUAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Direção Estadual do SINDISEAB – Sindicato Estadual dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins, no uso de suas atribuições legais e em atendimento às disposições estatutárias, CONVOCA todos os seus associados e servidores de suas bases sindicais a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), que se realizará no dia 26 de agosto de 2016, (sexta-feira), às 07h30 em primeira convocação, e às 08h00 em segunda convocação, no Hotel Condor, sito à Rua Av. Sete de Setembro, 1.866 – Centro – Curitiba – PR, para de acordo com a programação abaixo, deliberar sobre a seguinte pauta:

* análise da conjuntura econômica/política de retiradas de direitos, e atrasos no pagamento de promoções e progressões dos servidores e das servidoras;
* avaliar e deliberar sobre o INDICATIVO DE GREVE, tendo em vista as ameaças de não pagamento da data base, prevista para janeiro e maio de 2017;
* ratificação/ajuste e deliberação sobre a pauta de reivindicação para o ano de 2016/2017;
* definição do plano de lutas e ações/calendário básico de atividades para o segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017.;
* avaliação sobre os direitos e deveres, procedimentos quanto à ações judiciais, e deliberação sobre novas ações judiciais coletivas a serem propostas pelo SINDISEAB.

PROGRAMAÇÃO

*** 08h00 às 09h00** – Abertura e boas vindas aos participantes, com falas do presidente da gestão 2013-2016; presidente da gestão 2016-2019; representante da CUT-PR; representante da FENASEPE; e representante do FES.

*** 09h00 às 09h50** – palestra e debate: conjuntura econômica (PL 257, data base, promoção e progressão, e outros) com Cid Cordeiro, assessor econômico do SINDISEAB.

*** 09h50 às 10h00** – Intervalo

*** 10h00 às 10h50** – palestra e debate: direitos e deveres dos servidores e deliberação sobre o indicativo de greve, com Dr. Jackson Sponholz, assessor jurídico do SINDISEAB.

*** 10h50 às 12h00** – ratificação/ajuste e deliberação sobre a pauta de reivindicações para o ano de 2016/2017.

*** 12h00 às 14h00** – foto oficial, entrevistas, almoço e fechamento dos apartamentos.

*** 14h00 às 15h00** – Esclarecimento sobre ações judiciais, com Dra. Fabiana Pedrozo, assessora jurídica do SINDISEAB.

*** 15h30** – Encerramento.

Cumpra-se!
Curitiba, 15 de agosto de 2016.

Donizétti Aparecido Rosa da Silva
Presidente do SINDISEAB
Gestão 2016-2019

MINUTA - PAUTA GERAL DO SINDISEAB 2016

1) LIBERDADE SINDICAL: liberação de dirigentes sem prejuízos funcionais, corte de remuneração e gratificações.

2) CARREIRAS: data base; defesa da ParanaPrevidência; novo modelo de saúde; humanização da perícia médica; pagamento das promoções e progressões; concurso público para todas as instituições da base sindical.

3) REESTRUTURAÇÃO QPPE: reestruturação das tabelas com elevação dos pisos salariais; piso profissional; progressão a cada dois anos com pagamento a partir do momento da aquisição e requerimento do direito pelo servidor; proporcionalidade entre as carreiras, com remuneração mínima de 65% entre uma e outra; incorporação das gratificações; preservação de direitos como a manutenção dos quinquênios, anuênios, insalubridade, periculosidade e adicional noturno.

4) ENQUADRAMENTO: conclusão dos processos de enquadramento para todos e assessoria jurídica nos casos que couber ações judiciais; tratar das disfunções dos celetistas que ingressaram até 1992.

5) PLANO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS: Auxílio creche / pré-escolar; auxílio Saúde; auxílio alimentação; auxílio transporte.

6) DEMAIS PAUTAS ESPECÍFICAS POR ÓRGÃO:

6.1 - MEIO AMBIENTE

6.1.1 - IAP

- Desenvolvimento nas carreiras do QPPE - ENQUADRADOS conforme NT PGE nº 110/2010 – Progressão por segunda Distribuição de Tempo de Serviço – QPPE, oficio n° 24 - 13/07/2016 - SG - SID nº 14.172.776-1, 13/7/2016;

- Pagamento de horas extras;

6.1.2 - SEMA

6.1.3 - IAGUAS

6.1.4 - ITCG

6.2 - AGRICULTURA

6.2.1 - SEAB/EMATER/FLORESTAS

- GEEE para os servidores públicos oriundos da antiga SETS, SEED e demais sem a GEEE, oficio n° 22 - SG - 28/06/2016 (SID - Protocolo nº 14.154.079-3, 1/7/2016);

- Relógio Ponto - SEAB.

6.2.2 - ADAPAR

6.3. DEMAIS SECRETARIAS E ÓRGÃOS DA BASE SINDICAL

6.3.1 - DIOE

6.3.2 - RTV

6.3.3 - IPEM

6.3.4 - JUCEPAR

6.3.5 - ARQUIVO PÚBLICO

6.3.6 - IPARDES

6.3.7 - APOSENTADOS

6.3.8 - OUTROS

SINDISEAB
SINDICATO ESTADUAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, FUNDEPAR E AFINS

- **FONE/FAX:** (41) 3253.6328
- **E-MAIL:** sindiseab@sindiseab.org.br
- **SITE:** www.sindiseab.org.br

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. **Endereço:** Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | **Fone/Fax:** (41) 3253.6328 | **E-mail:** sindiseab@sindiseab.org.br | **Site:** www.sindiseab.org.br | **Jornalista Responsável:** Cláudia Maria de Morais (MTb 3186) **e-mail:** jornalismo@sindiseab.org.br | **Projeto gráfico e diagramação:** Excelência Comunicação | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Mega Gráfica Editora (3598.1113) | **Distribuição Gratuita e Dirigida** | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba); **Vice-Presidente:** Luiz Carlos Dalpiaz (IAP/Curitiba); **Secretária Geral:** Donizétti Aparecido Rosa da Silva (SEAB/Maringá); **1º Secretário:** Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa); **2º Secretário:** Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba); **Tesoureira Geral:** Maria Auxiliadora Fernandes (BPPr/Curitiba); **1º Tesoureiro:** Mário do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão); **Conselho Fiscal:** Arthur Bintencout Filho (SEAB/Guarapuava); Antoninho Fontanella (SEAB/Francisco Beltrão); Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR/Curitiba).

JURÍDICO

SINDISEAB implementa plantão semanal para esclarecer dúvidas dos associados

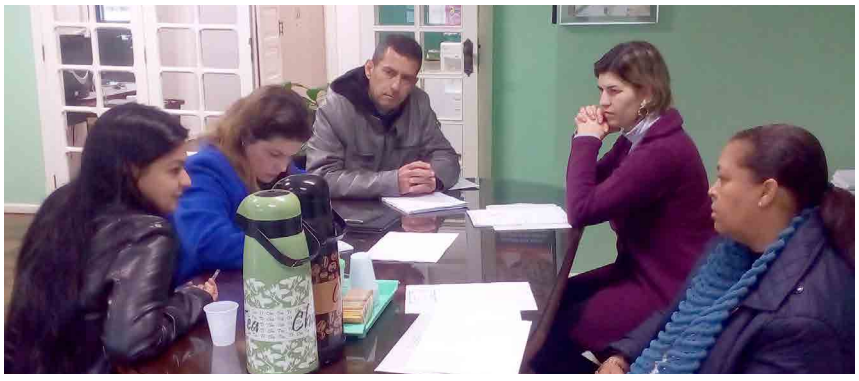
As mudanças na legislação propostas pelos governos Federal e Estadual são a grande preocupação dos servidores.

Entre os principais temas jurídicos questionados pelos associados do sindicato estão a ameaça de perda de direitos de aposentadoria e de avanços de carreira - promoção e progressão. Confira as orientações da nossa assessoria jurídica:

APOSENTADORIA – a dica é ter calma. Não há razão para desespero e solicitação de aposentadoria precoce, tendo em vista que não há nada definido oficialmente. As novas regras terão que ser definidas pelo Governo, depois debatidas e aprovadas no Congresso Nacional. O Governo Federal tem o desejo de fazer isso até abril de 2017, mas a previsão é que só no segundo semestre de 2017 haja definição.

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO – a orientação do SINDISEAB é para que as pessoas que tenham direito a promoção e progressão, juntem os documentos necessários corretamente e protocolem o requerimento. Cada servidor precisa cuidar da sua carreira, isso não pode ser deixado por conta do Estado (patrão) ou delegado ao sindicato. Protocolado o primeiro requerimento, cumpridos os requisitos, o Estado tem 60 dias para implantar o avanço na carreira. Após este prazo, um novo requerimento administrativo deve ser protocolado, cobrando o deferimento imediato. Não havendo a implantação em 30 dias, providencie cópia dos dois requerimentos; da ficha financeira do período; do dossiê; do RG e do CPF; mais a procuração assinada e mande tudo para o sindicato para a devida ação judicial.

Desde que iniciou a gestão, já aconteceram dois plantões jurídicos no sindicato (em 02 e 09 de agosto) e uma visita jurídica ao pessoal do Meio Ambiente, na sede da SEMA. A ideia é intercalar entre o plantão na sede e as visitas aos locais de trabalho.



COMO PARTICIPAR - tanto para a Visita Jurídica quanto para reservar horário individual para o Plantão Jurídico, os interessados devem entrar em contato com o sindicato sempre até a sexta-feira anterior informando:

* **nome completo;**
* **email;**
* **telefone de contato;**
* **e assunto.**

CONTATO:
* Telefone (41) **3253-6328**
* E-mail: **sindiseab@sindiseab.org.br**

Em ambos os casos, é importante que os associados enviem suas dúvidas com antecedência mínima para que as advogadas tenham tempo hábil para estudar os casos. Por isso, as visitas serão divulgadas antecipadamente. Fique de olho na agenda do nosso boletim!

Entenda a diferença entre visita e plantão

VISITA JURÍDICA – as assessoras jurídicas do SINDISEAB vão – junto com a direção sindical – até os locais de trabalho para tratar de assuntos jurídicos e de outros temas. A princípio serão visitados os locais de trabalho distantes até 100 Km da capital, mas a direção está estudando como implantar as Visitas Jurídicas Itinerantes nas OLTs também do interior.

PLANTÃO JURÍDICO – os atendimentos são individuais, pré-agendados, e acontecem nas terças-feiras pela manhã, na sede do sindicato.

BOA LUTA!

Posse da nova diretoria do SINDISEAB é prestigiada por outras entidades sindicais

A nova gestão do SINDISEAB começou em 27 de julho de 2016.

A cerimônia foi simples e cheia de emoção. Colegas sindicalistas do Fórum de Servidores, da CUT e do SENGE fizeram questão de parabenizar a nova gestão, desejando união e força para encarar os desafios políticos que estão postos. Leia um breve resumo do que cada um falou:

Professora Marlei Fernandes, da APP-Sindicato, ressaltou a importância de estarmos juntos neste momento político. Falou das dificuldades de ser liderança sindical: "base cobrando por um lado e o governo jogando pesado por outro", por isso, "a gestão tem que ser coletiva". Marlei, que também é coordenadora do FES, disse que "quem quer arrumar confusão, arruma; quem quer trabalhar, trabalha". E passou o recado: "neste momento difícil, é preciso muita unidade, pois temos mais dois anos de Governo Richa". Disse que a APP está de portas abertas para o SINDISEAB e desejou "força, energia, solidariedade e disposição para a luta" para a nova diretoria.

Alcione Pra, presidente do Sindicato dos Servidores do Sistema Penitenciário do Paraná, disse que o SINSPP-PR está de portas abertas para a nova direção do SINDISEAB.

David Machado, diretor do SINDIJUS, reconheceu a contribuição do SINDISEAB para o Fórum das Entidades Sindicais. Parabenizou e se colocou à disposição para caminhar junto à nova diretoria do SINDISEAB para enfrentar os desafios que serão "os momentos mais difíceis dos últimos anos".

Ezequiel Ventura, do Sindicato dos Investigadores de Polícia do Paraná, disse que o SIPOL "existe por causa do apoio do FES" e que está "aprendendo o que é sindicalismo" com a atuação dos outros sindicatos, incluindo o SINDISEAB.

Márcio da Silva, diretor do Sindicato dos Engenheiros do Paraná, disse que a eleição da diretoria do sindicato é uma "vitória da organização dos trabalhadores". Disse ainda que devemos estar preparados e mobilizados para resistir aos ataques aos direitos dos trabalhadores.

Zé Maria, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá, comentou que o SINTEEMAR passou por um processo eleitoral semelhante ao nosso: não teve quórum no primeiro turno. "As pessoas se revelam entre o primeiro e segundo turno", afirmou, "isso fortaleceu o grupo, que ficou mais unido e trabalhando para fortalecer ainda mais a instituição".

Cid Cordeiro, economista que acompanha a luta do SINDISEAB desde do tempo das associações, disse que conquistas como as gratificações, os reajustes, a data base e a própria formação do FES compõem o "acervo dos direitos dos servidores do Paraná". Segundo ele, as perdas esboçadas no PL 257 e na PEC 241 "dependem da nossa reação". O economista relembrou que o próprio movimento sindical nasceu na crise dos anos 80, quando "conseguimos bloquear perdas de direitos". "Dos desafios surgem as oportunidades", completou.

César Shultz, assessor da CUT-PR que fez parte da mesa apuradora das eleições do SINDISEAB, afirmou que as dificuldades do processo eleitoral são um aprendizado para avançar no futuro. Colocou-se como "parceiro de luta" para ajudar a nova gestão a enfrentar os desafios como o ataque aos direitos dos trabalhadores, a queda da estabilidade do servidor público e a reforma da previdência.

QUANTO É O MÍNIMO?

Saiba quais os direitos estão em risco

Confira o que os políticos que apoiam Temer e Beto Richa estão preparando para depois das eleições municipais.

Hoje, os governos têm obrigação de investir percentuais fixos dos impostos em Saúde e Educação estabelecidos pela Constituição. Se desviarem tais verbas, os gestores públicos podem perder mandatos e até ir para a cadeia. Para burlar isso, os deputados querem mudar a própria Constituição (PEC 241/2016).

EDUCAÇÃO – União: 18%; estados: 25%; municípios: 25%. Se essa obrigação acabar, vai faltar dinheiro para as escolas públicas. O governo interino de Temer já cortou pela metade as verbas das universidades federais e programas como o Ciência Sem Fronteiras e FIES. Aqui no Paraná, já faltam professores, merenda e salas de aula enquanto o governador está sendo investigado pela Polícia Federal pelo desvio de dinheiro público para a construção e reforma de escolas (Operação Quadro Negro).

SAÚDE – os percentuais da arrecadação a serem investidos no SUS - Sistema Único de Saúde - são: 15% das prefeituras e 12% dos estados. A União não tem percentual fixo obrigatório, mas tem o dever de usar o mesmo valor que no ano anterior somado à variação do PIB. Ou seja, o investimento cresce na mesma medida que a arrecadação. Temer nomeou como Ministro da Saúde um deputado que teve campanha financiada por empresários de planos de saúde: Ricardo Barros (PP-PR), que é casado com a vice de Beto Richa, Cida Borguetti.

SALÁRIO MÍNIMO – nos últimos 12 anos, o salário mínimo vem sendo corrigido pela inflação mais o percentual médio de crescimento do PIB nos dois anos anteriores. Isso garantiu um aumento real de 76% acima da inflação no período. O governo interino de Temer quer desvincular o reajuste do salário mínimo da inflação com o apoio dos deputados federais que aprovaram o afastamento da presidenta Dilma.

APOSENTADORIA – a idade mínima de aposentadoria vai aumentar: 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. A mudança prejudica principalmente as pessoas mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo. Hoje, a aposentadoria é reajustada junto com o salário mínimo. Querem acabar com isso também. Ou seja, nossos aposentados vão ficar mais pobres.

DIREITOS TRABALHISTAS – com a lei das terceirizações, os trabalhadores vão ter que trabalhar mais, ganhando menos e se submeter a maior risco de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Os deputados que apoiam Temer querem que as leis trabalhistas tenham menos valor que um acordo entre empregado e patrão. Também querem que as crianças comecem trabalhar aos 14 anos. A proposta de acabar com a multa do FGTS para demissão sem justa causa já foi aprovada no Congresso Nacional. As empresas vão poder demitir e recontratar trabalhadores com menos direitos.

PRIVATIZAÇÕES – faz parte do plano do governo interino, vender todas as nossas empresas públicas inclusive a Caixa Econômica, o Banco do Brasil e a Petrobrás. Por falar em petróleo, lembra que os recursos do pré-sal deveriam ser investidos em Saúde e Educação do povo brasileiro? Pois é, os usurpadores do poder estão abrindo para que empresas estrangeiras venham explorar o pré-sal. Ou seja, uma verdadeira devastação nas nossas riquezas. Aqui no Paraná, Richa já anunciou um novo pacotaço para vender a COPEL e a SANEPAR.

Está claro que tais congressistas estão defendendo os interesses das empresas que financiaram suas campanhas eleitorais, não os da população. O Ministério Público Federal já declarou que Dilma não cometeu crime. Impeachment sem crime, é golpe!

Se o Golpe de Estado contra a Presidenta Dilma for concretizado, a maior perda do povo brasileiro vai ser o do direito de escolher os seus governantes. Vai ser a morte da nossa Constituição Federal. Os golpistas ainda querem aprovar leis para nos tirar o direito de falar o que pensamos e de nos manifestarmos. Querem restringir a internet para a população mais pobre para que a gente não se comunique mais. Querem destruir a nossa liberdade, a nossa independência e acabar com nossas oportunidades.

10 DE AGOSTO

Sob protesto de servidores, PL 257/2016 é aprovado em Brasília

Servidores públicos de diversos estados fizeram vigília para pressionar os deputados a votar contra o PL 257/2016, mas foram impedidos de entrar na Câmara Federal.

Assim como no dia do Massacre de 29 de Abril, a Câmara dos Deputados foi cercada pela polícia para impedir a entrada dos servidores. "Violência, desrespeito e deboche!" é o que relatou a dirigente da APP-Sindicato e da CUT Nacional, Janeslei Albuquerque, que permaneceu o tempo todo em Brasília.

Os deputados aliados dos servidores conseguiram retirar a cláusula que impedia o reajuste dos servidores como contrapartida dos estados. Mas não puderam evitar que o teto de gastos fosse limitado à inflação. O que, na prática, dá na mesma!

Para piorar o quadro, a PEC 241/2016 também passou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. O objetivo é alterar a Constituição para congelar os investimentos nos serviços públicos para os próximos VINTE anos!!!

Vamos dar a nossa resposta nas urnas!

Os deputados federais e estaduais só estão "segurando" a bandalheira porque estamos próximos das eleições municipais. Porque estão de olho nos nossos votos para se perpetuarem no poder.

Por isso, não dê o seu voto e faça campanha veementemente contra todos os candidatos apoiados pelos deputados do camburão (estaduais) e pelos deputados golpistas (federais). Se você notar, fazem parte da mesma turma!

Confira os deputados paranaenses que votaram contra os servidores:

01. **Luiz Carlos Hauly** – PSBD
02. **Alex Cansiani** – PTB
03. **Diego Garcia** – PHS
04. **Osmar Serraglio** – PMDB
05. **Sergio Souza** – PMDB
06. **Dilceu Sperafico** – PP
07. **Nereu Meurer** – PP
08. **Rubens Bueno** – PPS
09. **Luiz Nishimori** - PR
10. **Toninho Wandscheer** – PROS
11. **Leopoldo Meyer** – PSB
12. **Luciano Ducci** – PSB
13. **Edmar Arruda** – PSD
14. **Evandro Roman** – PSD
15. **Rômulo Gouveia** – PSD
16. **Sandro Alex** – PSD
17. **Nelson Padovani** – PSDB
18. **Paulo Martins** – PSDB
19. **Alfredo Kaefer** – PSL
20. **Leandre** – PV

Não dê o seu voto a aliados de políticos que votam contra os direitos da população!